



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Polo: Novo Hamburgo - RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor orientador: Prof. Dr. Cristiano Becker Isaia

Data da defesa: 12 de julho de 2014

As práticas de pesquisa na Internet para elaboração de trabalhos acadêmicos
por estudantes de um curso superior

The practice of searching the Internet for the preparation of academic work by
students of a university degree

LAUX, Núbia Marta

Bacharel em Biblioteconomia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

O estudo investiga as práticas de pesquisa na Internet realizadas por estudantes de cursos superiores para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Identifica as principais fontes de informações pesquisadas na Internet pelos estudantes e os tipos de materiais disponíveis mais utilizados na elaboração dos trabalhos acadêmicos. Verifica os critérios adotados pelos estudantes para a seleção e utilização da informação encontrada na Internet. Mostra se os estudantes recebem indicações de fontes de informações por parte de seus professores. Trata-se de um estudo descritivo onde os dados foram obtidos através de questionário aplicado diretamente nos sujeitos da pesquisa. Os dados foram analisados e apresentados através de gráficos. Afirma que os estudantes utilizam a Internet frequentemente para a elaboração dos seus trabalhos acadêmicos e que eles se preocupam com a qualidade e confiabilidade das informações que utilizam. Enfatiza a importância da indicação de fontes de informação, por parte dos professores e das instituições de ensino, para que os estudantes utilizem adequadamente as mesmas em seus trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Internet. Fonte de informação. Avaliação da informação.

Abstract

The study investigates the practices of Internet research carried out by students of higher education courses for the preparation of academic work. Identifies the main sources of

information researched on the Internet by students and the types of available materials most used in the preparation of academic papers. Checks the criteria used by students to the selection and use of information found on the Internet. Shows whether students receive indications of sources of information from their teachers. This is a descriptive study where data were obtained through a questionnaire applied directly to the research subjects. Data were analyzed and presented through graphs. States that students use the Internet often for the preparation of academic papers and that they care about the quality and reliability of the information they use. Emphasizes importance of indicating the sources of information on the part of teachers and educational institutions, so that students adequately use the same in their academic work.

Keywords: *Internet. Source of information. Evaluation of information.*

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) transformaram a sociedade em que vivemos. Elas modificaram o cotidiano das pessoas, inclusive a maneira de se comunicar. Atualmente as TIC estão presentes em casa, no trabalho, na escola e em muitos outros lugares. No ambiente educacional o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), principalmente a Internet, proporcionaram novas possibilidades educacionais, assim como, novas formas de aprender e ensinar.

A Internet facilitou a comunicação e o acesso a inúmeras fontes de informação. Com isso, a forma de pesquisar dos estudantes modificou-se e a informação impressa deixou de ser a única fonte para a elaboração dos trabalhos acadêmicos. No entanto, esta facilidade não deve ser motivo de descuido dos estudantes no momento de selecionar as fontes de informações e materiais que utilizarão em seus trabalhos acadêmicos.

Devido à importância que os trabalhos acadêmicos têm para os cursos superiores, e a observação de estudantes realizando pesquisas para trabalhos acadêmicos na biblioteca da instituição de ensino onde o pesquisador atua, foi que surgiu o tema para este estudo. Juntamente com outros questionamentos como: de que forma os estudantes realizam pesquisas na Internet para seus trabalhos acadêmicos; se existe preocupação com a credibilidade das fontes que utilizam; e

quais os critérios adotados para a seleção e utilização das informações encontradas na Internet.

Este estudo é justificado por sua importância e relevância para o ensino acadêmico, pois a partir dele poderá se propor ações com intuito de melhorar as práticas de pesquisas na Internet realizadas por estudantes para a elaboração de trabalhos acadêmicos.

O presente artigo analisa as práticas de pesquisas na Internet realizadas por estudantes de cursos superiores para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Esta análise ocorreu através da identificação das principais fontes de informações pesquisadas na Internet pelos estudantes; verificação dos tipos de materiais disponíveis na Internet (e-books, artigos de periódicos, teses e dissertações, sites, entre outros) mais utilizados por eles; identificação dos critérios adotados pelos estudantes para a seleção e utilização da informação encontrada na Internet; e verificação das indicações de fontes de informações por parte de seus professores.

2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) modificaram e continuam modificando o ambiente educacional.

Ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão, em espaços menos rígidos, menos engessados. Temos informações demais e dificuldade em escolher quais são significativas para nós e conseguir integrá-las dentro da nossa mente e da nossa vida (MORAN, 2000, p. 2).

De acordo com Moran (2000), as tecnologias podem trazer hoje dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente; e o papel principal do professor é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los. No entanto, aprender depende também do aluno, de que ele esteja pronto para incorporar a real significação que essa informação tem para ele. Enquanto a informação não fizer parte do contexto pessoal, intelectual e emocional; não se

tornará verdadeiramente significativa e não será aprendida verdadeiramente. Neste sentido a Internet é uma das tecnologias que merece uma atenção especial na área da educação.

2. 1 Internet e Educação

A chegada da Internet ampliou o acesso à informação e trouxe muitos benefícios para a educação. Segundo Tajra (2012) com a Internet é possível facilitar as pesquisas, sejam em grupos ou individuais, e o intercâmbio entre os professores e alunos, permitindo a troca de experiências entre eles. Assim como podemos tirar as nossas dúvidas mais rapidamente e a dos alunos, além de sugerir muitas fontes de pesquisas.

Inicialmente, a Internet tinha como ganho a possibilidade de interligar vários usuários por meio do correio eletrônico, mas a partir da década de 1980 foi possível visualizar imagens gráficas na grande rede. Essa inovação ocorreu em função dos recursos da WWW (World Wide Web), que permitiu também a “navegação” entre os computadores e páginas de todo o mundo, além da ampliação das vivências virtuais no lugar das vivências analógicas e presenciais (TAJRA, 2012, p. 133).

Segundo Tajra (2012) na Internet é possível localizar informações sobre os mais variados assuntos nas mais diversas abordagens e é em relação a essa questão que os educadores ficam preocupados. A questão não é apenas ter acesso à informação, mas saber tratá-la e analisá-la, descartando as possíveis distorções.

Conforme Cendón (2000) a informação na Internet difere da informação disponível em outras fontes por sua acessibilidade via redes de computadores, sua estrutura, seu dinamismo e seus métodos de publicação. As peculiaridades da informação eletrônica em redes podem originar tanto vantagens como barreiras e desafios. Assim, se por um lado, o usuário tem na ponta dos dedos um acervo de vulto impressionante, por outro, o uso da informação na Internet exige, além dos aspectos técnicos de conexão, o conhecimento do funcionamento de vários aplicativos e, muitas vezes, de outros idiomas, o que pode vir a ser um empecilho para muitos.

Cendón (2000) afirma que:

A determinação da confiabilidade da informação na Internet representa um problema. Algumas vezes, pode-se avaliar a confiabilidade de uma fonte pela reputação da instituição que a fornece. [...] Porém, frequentemente, os documentos não indicam datas, autoria ou origem das informações e, além disso, são efêmeros e voláteis. Um documento disponível na rede pode ser retirado a qualquer momento. [...] A autenticidade, na maioria das vezes, não pode ser facilmente comprovada. Na ausência de qualquer processo de seleção para a informação que é publicada, a qualidade das fontes varia de sítio para sítio (CENDÓN, 2000, p. 295).

2.2 Fontes de Informação

Conforme Campos e Campello (1988), fonte de Informação é qualquer documento, dado ou registro que forneça aos usuários de bibliotecas ou de serviços de informação, informações que possam ser acessadas para responder a certas necessidades. As fontes de informação podem ser classificadas em fontes primárias, secundárias e terciárias.

De acordo com Campos e Campello (1988), as fontes primárias são dispersas e desorganizadas do ponto de vista de sua produção, divulgação e controle. Sendo que estas registram informações que ainda não foram assimiladas pela área científica e tecnológica. No entanto, as fontes secundárias têm a função de facilitar o uso de conhecimento disperso nas primárias. Estes apresentam a informação filtrada e organizada de acordo com um arranjo definido, dependendo da finalidade da obra. As fontes terciárias são aquelas que têm a função de guiar o usuário a informações para as fontes primárias e secundárias. São representadas pelas bibliografias, periódicos de indexação e resumo, os catálogos coletivos, os guias de literatura, entre outros.

Na Internet encontramos diversas fontes de informação, entre elas, as principais são:

a) *Bases de dados*: são recursos que apresentam muitos modos de se pesquisar, com diversos pontos de acesso, possibilitando a busca por campos específicos, utilizando-se de lógica booleana, escolhendo o período de cobertura, e outros

recursos que permitem buscas muito específicas, mais eficientes que os demais, como os índices impressos utilizados anteriormente. Normalmente, disponibilizam apenas as referências, mas também podem trazer os textos completos dos documentos (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000);

b) Bibliotecas digitais: são bibliotecas que têm como base informacional conteúdos em texto completo em formatos digitais (livros, periódicos, teses, imagens, vídeos e outros), que estão armazenados e disponíveis para acesso, segundo processos padronizados, em servidores próprios ou distribuídos e acessados via rede de computadores em outras bibliotecas ou redes de bibliotecas da mesma natureza. (TOUTAIN, 2006);

c) Bibliotecas digitais de teses e dissertações: são ferramentas de pesquisa em meio eletrônico e on-line, que contêm os trabalhos oriundos de cursos de pós-graduação. As teses e dissertações são consideradas um tipo de literatura cinzenta, por não possuírem um sistema de publicação e distribuição comercial (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000);

d) Ferramentas de busca na Internet (Sites de buscas): localizam informações em buscas gerais; para essas bases foram criados softwares denominados robôs inteligentes, que fazem buscas nas páginas Internet. Esses robôs indexam todo o material que há na Internet e são programados para apresentar um ranking com o material mais pesquisado (CARVALHO; IVANOFF, 2010);

e) Periódicos científicos eletrônicos: apresentam-se, cada vez mais, como as principais fontes de informação e ferramenta para difusão de conhecimento em diversas áreas da ciência (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000);

f) Repositórios institucionais: são utilizados por universidades e instituições de pesquisa estimulando a publicação de trabalhos científicos produzidos por estas.

Como a Internet ofereça grandes vantagens, cabe salientar que o usuário precisa adotar critérios para efetuar suas buscas. É importante que ele delimite o

que realmente deseja, para que a quantidade e a diversidade de informações não o confundam, e assim, ele tenha sua necessidade informacional atendida.

Segundo Tomaél (2008) os critérios de avaliação da qualidade da informação que devem ser observados no momento de avaliar não só a informação contida na fonte, mas também a fonte como um todo, são os seguintes:

- a) *informações de identificação*: dados detalhados da autoria que disponibilizou a informação;
- b) *consistência das informações*: detalhamento e completeza das informações que fornecem;
- c) *confiabilidade das informações*: investiga a autoridade ou responsabilidade;
- d) *adequação da fonte*: tipo de linguagem utilizada e coerência com os objetivos propostos;
- e) *links*: recursos que complementam as informações da fonte e permitem o acesso às informações e a navegação na própria fonte de informação;
- f) *facilidade de uso*: facilidade para explorar e navegar no documento;
- g) *layout da fonte*: mídias utilizadas para representação da informação;
- h) *restrições percebidas*: são situações que ocorrem durante o acesso e que podem restringir ou desestimular o uso de uma fonte de informação;
- i) *suporte ao usuário*: elementos que fornecem auxílio aos usuários e que são importantes no uso da fonte;
- j) *outras observações percebidas*: recursos de acessibilidade e idiomas.

3 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa para a análise dos dados. Segundo Gil (2010), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

Decidiu-se realizar um levantamento por amostragem não probabilística e intencional, devido à impossibilidade de aplicar a pesquisa em todos os estudantes

dos cursos superiores de uma instituição. Para tanto, foi selecionado os estudantes do último ano do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz, instituição esta onde o pesquisador atua.

A técnica utilizada é a de pesquisa de campo, para a obtenção das informações desta pesquisa. A coleta de dados foi realizada através de questionário aplicado diretamente nos sujeitos da pesquisa.

De acordo com Gil (2008),

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado (GIL, 2008, p.122).

Para elaboração do questionário optou-se por questões fechadas. Segundo Gil (2008) nas questões fechadas pede-se aos respondentes para que escolham uma alternativa dentre as que são apresentadas numa lista. Este tipo de questão é frequentemente utilizada, porque conferem maior uniformidade às respostas e podem ser facilmente processada. No entanto, envolvem o risco de não incluírem todas as alternativas relevantes.

Sobre a análise e interpretação de dados, Gil (2008) diz:

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação com outros conhecimentos obtidos anteriormente (Gil, 2008, p. 156).

A análise dos dados foi realizada com base nas respostas obtidas, e relacionados com o referencial teórico. Os dados quantitativos foram analisados e interpretados, e também apresentados através de gráficos.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os questionários foram aplicados aos estudantes da turma do último ano do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFRS Campus Feliz, totalizando vinte e três (23) respondentes.

A primeira questão, “Com que frequência você realiza pesquisa na Internet para elaborar seus trabalhos acadêmicos?”, a resposta de 44% dos estudantes foi “Sempre” e “Quase sempre” a resposta de 43%, demonstrando que a pesquisa na Internet é uma atividade muito frequente entre os estudantes do curso.

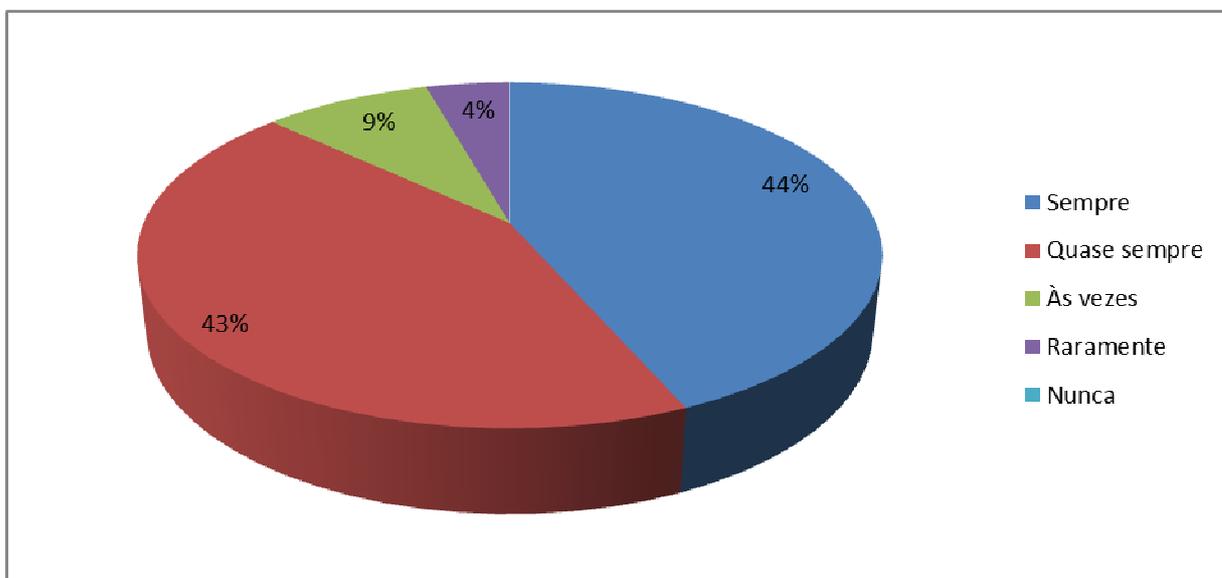


Gráfico 1: Frequência de pesquisa na Internet para elaboração de trabalhos acadêmicos

Quanto ao lugar onde os estudantes acessam a Internet para realizar seus trabalhos acadêmicos, 100% responderam que costumam acessar a Internet em casa. No entanto, 21,7% afirmaram que também acessam no trabalho e 8,7% na escola.

A questão sobre as principais fontes de informações utilizadas na Internet indicou seis opções, e os respondentes puderam marcar mais de uma opção nesta questão. As fontes “Site de buscas” (82,6%), “Repositórios institucionais” (56,5%) e “Portal de periódicos” (39,1%), foram respectivamente as mais indicadas, de acordo com gráfico abaixo:

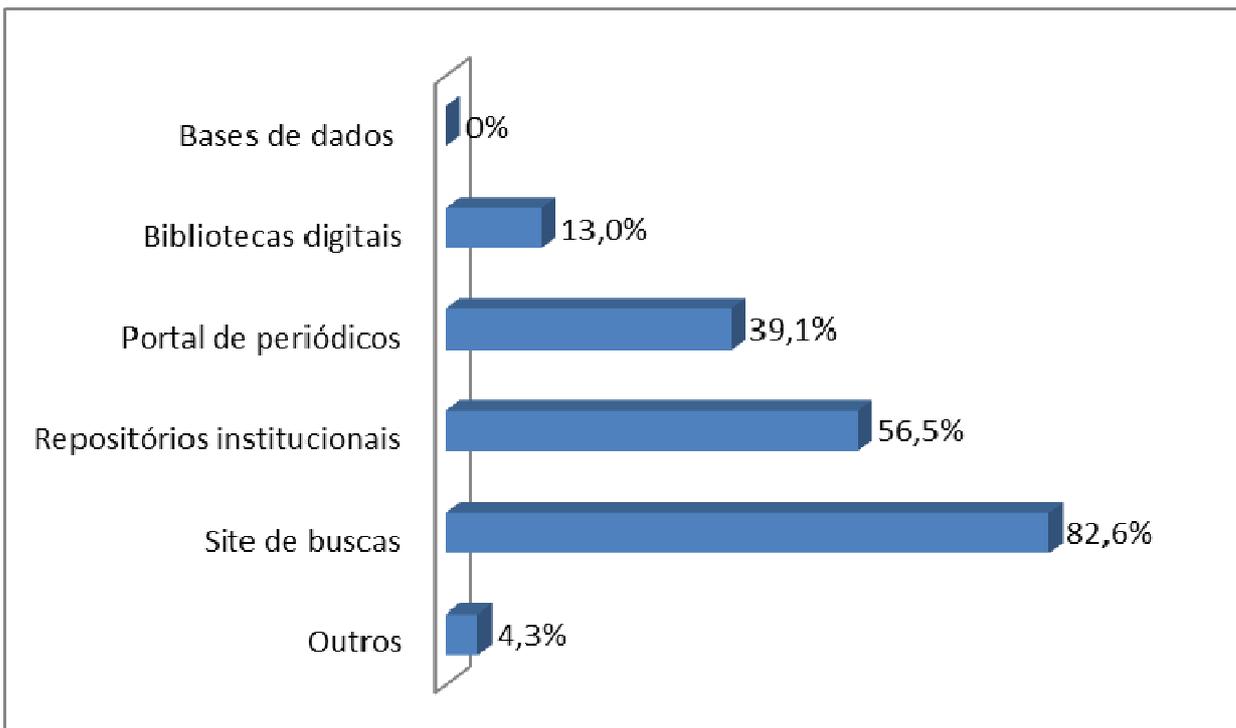


Gráfico 2: As principais fontes de informações utilizadas na Internet

Sobre os materiais disponíveis na Internet mais utilizados para elaboração de trabalhos acadêmicos, os artigos de periódicos (60,9%), as teses e dissertações (52,2%), os sites em geral (43,5%), e-books (13%) são os materiais utilizados segundo os estudantes.

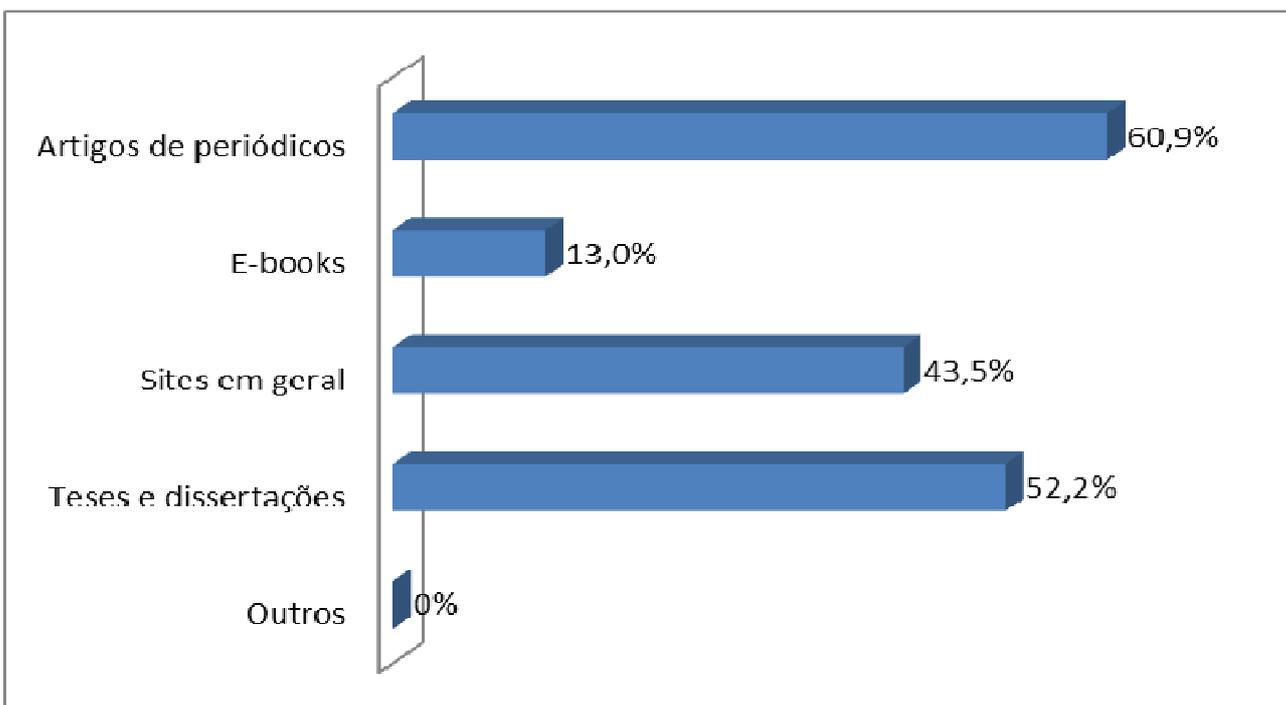


Gráfico 3: Os materiais disponíveis na Internet mais utilizados

Os critérios adotados pelos estudantes para a seleção e utilização da informação encontrada na Internet também foram identificados. A primeira questão sobre o tema foi “Quais os critérios considerados por você para selecionar e utilizar informações confiáveis e de qualidade”, obtendo-se os seguintes resultados: 82,6% consideram o fato das fontes serem vinculadas as instituições de ensino ou pesquisa um critério para seleção da informação; 60,9% consideram as fontes de informações indicadas por outras pessoas (amigos, professores, outros) como um importante critério; 26,1% consideram a relevância nos resultados de busca; 26,1% consideram a autoria da informação e 21,7% consideram a linguagem utilizada para descrever o assunto como um critério para seleção e utilização das informações encontradas na Internet.

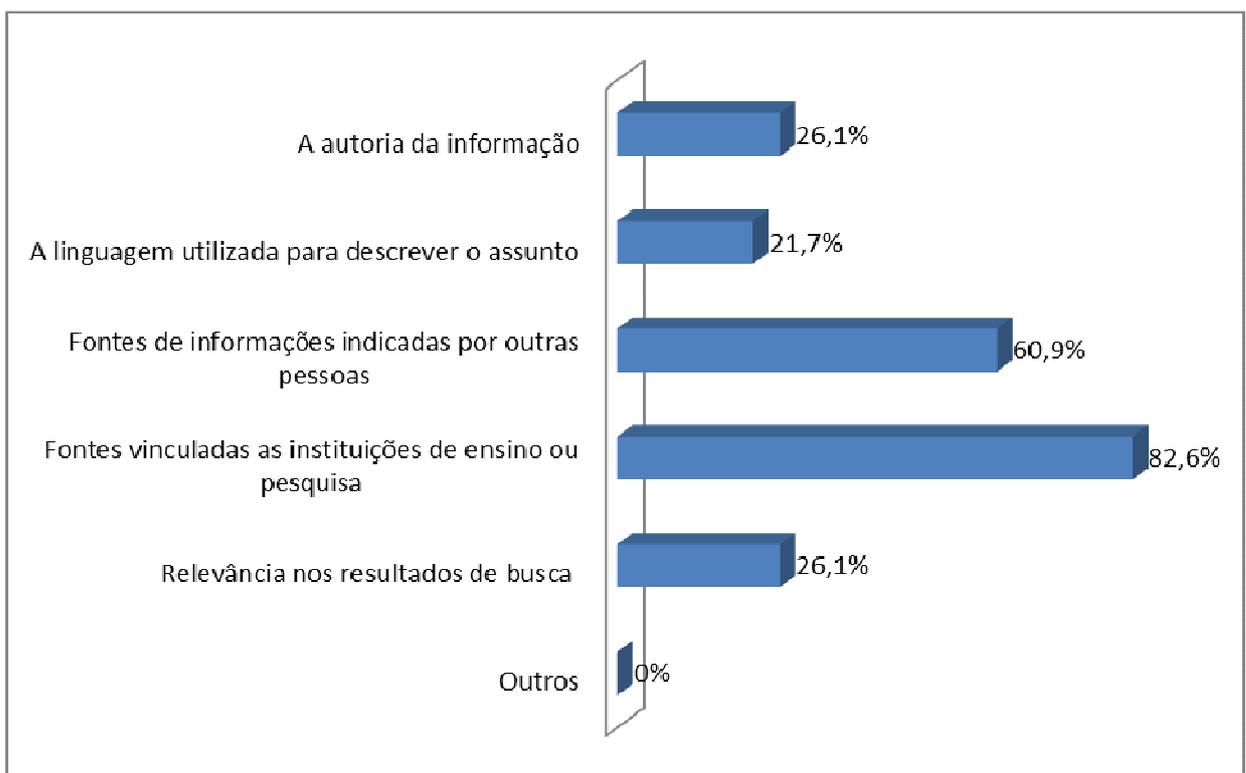


Gráfico 4: Critérios para seleção e utilização de informações

Outra questão indicou os critérios conforme apontados por Tomaél (2008) para a avaliação da qualidade da informação e os estudantes tiveram que responder quais destes critérios eles adotam para a seleção e utilização da informação encontrada na Internet. A confiabilidade das informações (56,5%); a consistência das informações (47,8%); e informações de identificação (34,8%), foram respectivamente os critérios mais escolhidos, conforme gráfico abaixo:

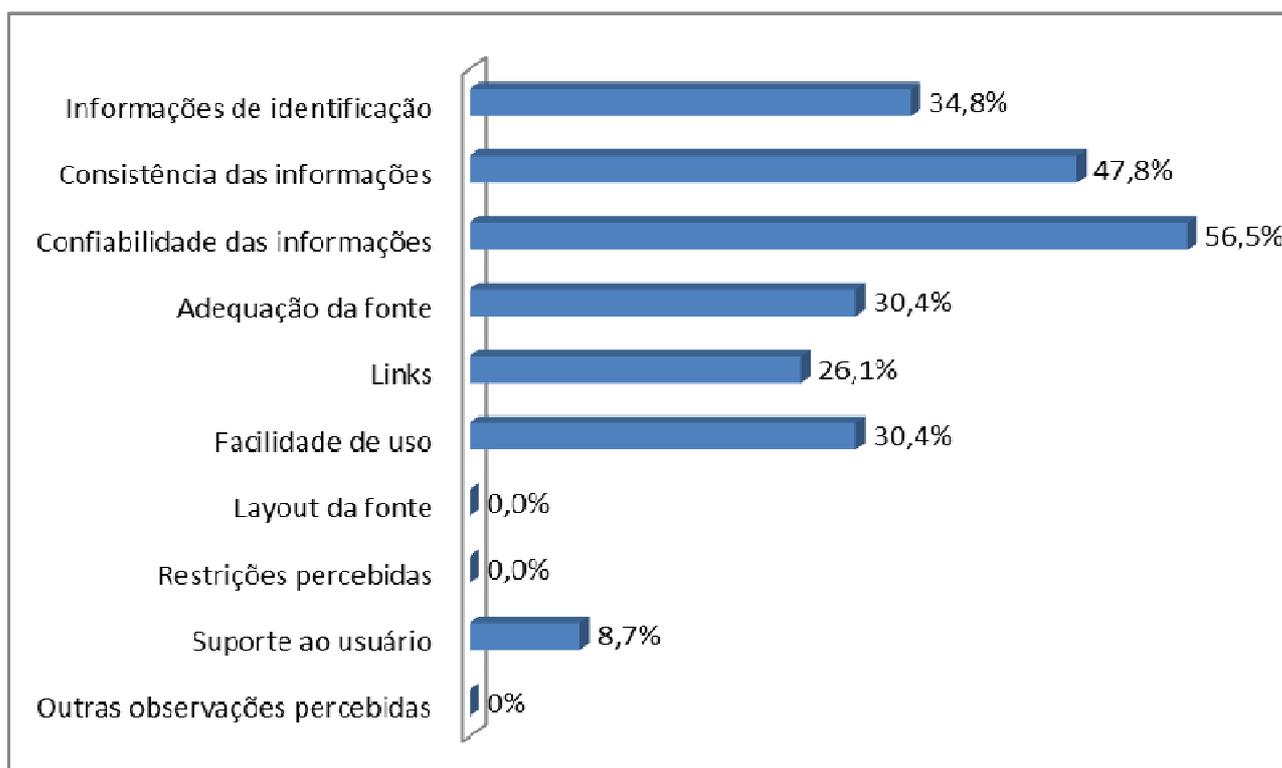


Gráfico 5: Avaliação da qualidade da informação – critérios segundo Tomáel (2008)

Todos os estudantes afirmaram que recebem indicações de fontes de informações na Internet de seus professores. Entre as fontes de informações, o repositório institucional Lume – UFRGS (82,6%); Google Acadêmico (69,6%) e Portal Capes (60,9%) foram as três fontes citadas como as mais indicadas pelos seus professores. Abaixo o gráfico com os resultados desta questão.

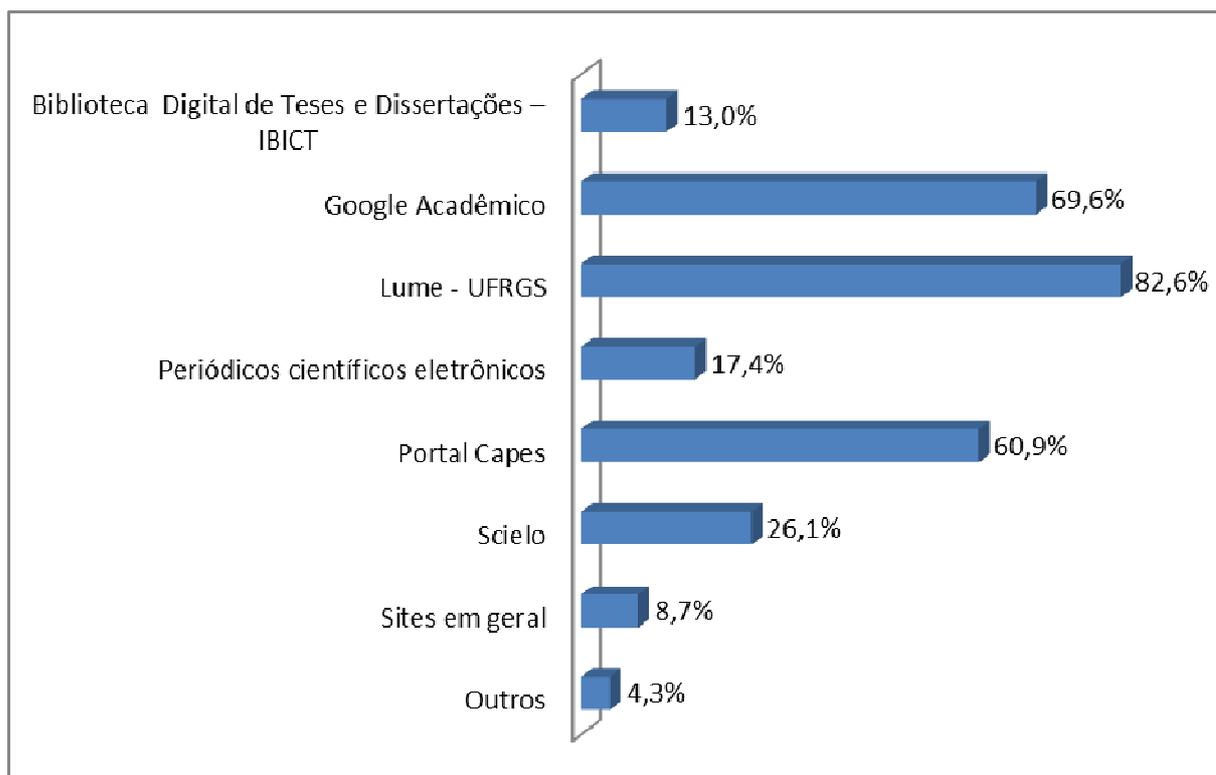


Gráfico 6: Indicações de fontes de informações na Internet

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu constatar que a Internet está presente e tem grande importância no meio acadêmico. Segundo os resultados da pesquisa, os estudantes utilizam a Internet frequentemente para a elaboração de seus trabalhos acadêmicos e costumam acessar a rede de suas casas.

Os sites de buscas são as fontes de informações mais utilizadas na Internet para localizar materiais para seus trabalhos acadêmicos. Os repositórios institucionais que são importantes fontes de informação científica, também foram

citados por grande parte dos estudantes. Entre os materiais utilizados o artigo científico e as teses e dissertações foram o mais citados, o que demonstra a preocupação com o uso de materiais que sejam reconhecidos no meio acadêmico.

O estudo identificou os critérios adotados para selecionar e utilizar as fontes de informação encontradas na Internet. Ele demonstrou que os estudantes se preocupam com a qualidade e confiabilidade das informações que utilizam em seus trabalhos acadêmicos. Sendo a responsabilidade (fontes vinculadas às instituições de ensino ou pesquisa) um dos principais critérios adotados para a seleção das fontes.

Os resultados do estudo permitiram verificar que os estudantes recebem indicações de fontes de informação de seus professores e que estas são importantes na decisão de quais as fontes que serão utilizadas para seus trabalhos acadêmicos.

Por fim, podemos perceber que os estudantes que fizeram parte deste estudo são criteriosos quanto às práticas de pesquisa na Internet para elaboração de seus trabalhos acadêmicos. No entanto, esta pode não ser a realidade de estudantes de outros cursos superiores. Portanto, cabe ressaltar que as instituições de ensino devem sempre divulgar e estimular seus estudantes (em sala de aula, biblioteca e outros espaços acadêmicos) para que todos tenham condições de utilizar adequadamente as fontes de informação da Internet em seus trabalhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. C. A.; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam**: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2010.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CÉNDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CAMPOS, Carlita M.; CAMPELLO, Bernadete S. **Fontes de Informação especializada**. Belo Horizonte: UFMG, 1988.

CÉNDON, Beatriz Valadares. A Internet. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CÉNDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 275-300.

CERVO, Amado L. ; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender**: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. 2000. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/uber.pdf >. Acesso em: 21 abr. 2014.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. ed. São Paulo: Érica, 2012.

TOMAÉL, Maria Inês (Org.). **Fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008.

TOUTAIN, Lídia Maria Batista Brandão. Biblioteca Digital: definição de termos. In: MARCONDES, Carlos H. et al. (Org.). **Bibliotecas Digitais**: saberes e práticas. 2.ed. Salvador: UFBA, 2006. p. 15-24.

Núbia Marta Laux – bialaux@yahoo.com.br
Cristiano Becker Isaia – cbisaia@gmail.com